

Janot denuncia Lula, Dilma e ex-ministros por organização criminosa

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, [denunciou](#) nesta terça-feira (5/9) ao Supremo Tribunal Federal a ex-presidente Dilma Rousseff, o ex-presidente Lula e os ex-ministros da Fazenda Guido Mantega e Antonio Palocci pelo crime de organização criminosa. Também foram denunciados a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), o ex-ministro Paulo Bernardo, marido da parlamentar, e os ex-tesoureiros do PT João Vaccari e Edinho Silva.

Reprodução



De acordo com denúncia, Lula, Dilma e ex-ministros formaram uma organização criminosa dentro do PT para receber suborno oriundo de contratos superfaturados da Petrobras.
Reprodução

Na denúncia, Janot sustenta que os acusados formaram uma organização criminosa no Partido dos Trabalhadores para receber propina desviada da Petrobras durante as investigações da “lava jato”. “Pelo menos desde meados de 2002 até 12 de maio de 2016, os denunciados, integraram e estruturaram uma organização criminosa com atuação durante o período em que Lula e Dilma Rousseff sucessivamente titularizaram a Presidência da República para cometimento de uma miríade de delitos, em especial contra a administração pública em geral”, sustenta Janot.

Em nota, a defesa do ex-presidente Lula classificou a denúncia da PGR como uma ação política e “sem qualquer fundamento”. A defesa de João Vaccari disse que a denúncia é “surpreendente” e “totalmente improcedente”. Segundo o advogado Luiz Flávio Borges D’Urso, Vaccari cumpriu seu papel, como então tesoureiro do PT, de solicitar doações legais destinadas ao partido, as quais sempre foram depositadas na conta bancária partidária, com respectivo recibo e a prestação de contas às autoridades competentes, “tudo dentro da lei e com absoluta transparência”.

O advogado de Guido Mantega, Fábio Tofic, disse que causa estranheza que a PGR resolva oferecer denúncia baseada nas palavras de delatores, sem uma verificação mínima, no mesmo dia em que vem à tona a “desfaçatez dos delatores, pela própria PGR”.

Em nota, o ex-coordenador financeiro da campanha de Dilma em 2014, Edinho Silva, afirma que sempre agiu de forma ética e legal e que não tem dúvidas que todos os fatos serão esclarecidos e que a Justiça



vai prevalecer. A assessoria da ex-presidente Dilma Rousseff informou que ainda não tem um posicionamento sobre o assunto.

A defesa de Palocci disse que só vai se manifestar nos autos do processo. A senadora Gleisi Hoffmann declarou que a denúncia busca criminalizar a política e o PT. *Com informações da Agência Brasil.*

Clique [aqui](#) para ler a denúncia.

** Texto atualizado às 14h do dia 6/9/2017.*

Date Created

05/09/2017